

ATIVIDADES DE HISTÓRIA

Nome:

Data:

Os Marcos de Memória e as Narrativas Históricas

Em nossas cidades, cruzamos diariamente por monumentos, praças, estátuas e nomes de ruas. Esses elementos são chamados de marcos de memória. Eles não surgiram por acaso: são escolhas feitas por uma sociedade em um determinado momento para homenagear personagens, datas ou acontecimentos que consideravam importantes. Os marcos de memória funcionam como âncoras do passado no nosso presente, ajudando a construir a identidade de um povo.

No entanto, a história não é feita por uma única pessoa ou por um único grupo social. Mulheres, indígenas, negros escravizados, trabalhadores urbanos e camponeses também construíram o nosso país. Por muito tempo, as estátuas e monumentos homenagearam apenas reis, generais e políticos ricos, deixando outros grupos invisíveis. Estudar os marcos de memória no 5º ano nos convida a olhar criticamente para a nossa comunidade: quem são as pessoas representadas nos monumentos da nossa cidade? Quais grupos sociais foram esquecidos e também merecem ter suas memórias valorizadas? Compreender isso nos ajuda a construir uma sociedade mais justa, plural e inclusiva.

1. Pense na sua escola ou no seu bairro. Se você recebesse a missão de escolher o nome de uma pessoa importante da sua comunidade (pode ser uma merendeira antiga, um professor marcante, um líder de bairro ou um artista local) para dar nome a uma nova praça, quem você escolheria? Justifique sua resposta explicando por que a história dessa pessoa merece se tornar um marco de memória.

2. Durante muito tempo, os livros de História contavam a história do Brasil destacando apenas os feitos de governantes portugueses, reis e generais. Explique por que é fundamental para a cidadania que os livros atuais também mostrem os pontos de vista e as lutas das mulheres, dos operários, dos negros e dos indígenas.

3. No Brasil, o dia 19 de abril é celebrado como o "Dia dos Povos Indígenas" (antigamente chamado de Dia do Índio). O termo foi mudado para o plural ("povos") para respeitar a diversidade. Explique por que tratar os indígenas como uma única cultura uniforme é um erro histórico e como essa mudança de nome ajuda a reconhecer a pluralidade desses grupos sociais.

4. Os quilombos, como o Quilombo dos Palmares no passado, eram espaços de liberdade e resistência criados por negros que escapavam da escravidão. Hoje, as comunidades quilombolas remanescentes lutam pelo direito de propriedade de suas terras. Como a preservação dessas terras atuais funciona como um marco de memória vivo para a história afro-brasileira?

5. Imagine que um grupo de historiadores descobriu um diário escrito por uma mulher operária que trabalhava em uma fábrica de tecidos no Brasil em 1920. Ela relatava as péssimas condições de trabalho e a falta de direitos das mulheres. Explique a importância desse diário como um documento histórico para representar um grupo social que não costumava aparecer nos jornais oficiais daquela época.

6. Em várias partes do mundo, monumentos que homenageavam comerciantes de escravos ou colonizadores violentos foram retirados das praças ou pichados durante protestos sociais. Alguns defendem que esses monumentos devem ir para os museus com textos explicativos, em vez de ficarem expostos como "homenagens" em praças públicas. Qual é a sua opinião sobre o destino dessas estátuas polêmicas? Argumente a favor de uma solução que não apague o passado, mas que não parabenize a violência.

7. A culinária também é um marco de memória imaterial que representa grupos sociais. Pratos como a feijoada, o vatapá, o acarajé e o uso da mandioca contam a história das misturas culturais do Brasil. Escolha uma comida que sua família costuma preparar e explique como essa receita funciona como uma memória afetiva e cultural que liga o seu presente com as gerações passadas.

8. O conceito de "Exclusão da Memória" acontece quando a história de um grupo social (como os povos ciganos, os imigrantes pobres ou as populações ribeirinhas) é totalmente esquecida pelos governos e não aparece em museus ou livros didáticos. Quais são as consequências negativas para as crianças desses grupos quando elas frequentam a escola e nunca veem a história de seus antepassados sendo estudada ou valorizada?

9. Marcos de memória não servem apenas para lembrar momentos felizes ou heróis. Campos de concentração desativados na Europa ou antigos centros de detenção da Ditadura Militar no Brasil são preservados como "espaços de memória do trauma". Por que uma sociedade precisa manter marcos de memória que lembram períodos tristes, dolorosos ou de violência do seu próprio passado?
